

Escola estadual de Belo Horizonte amplia espaços pedagógicos com recursos do Caixa Escolar

Qua 11 fevereiro

A Escola Estadual Professora Maria Amélia Guimarães, em Belo Horizonte, é exemplo de como a gestão responsável dos recursos públicos pode transformar o ambiente escolar e ampliar as oportunidades de aprendizagem. Por meio do Caixa Escolar, a unidade conseguiu investir na criação e modernização de espaços pedagógicos, beneficiando diretamente estudantes e professores.

Com investimento de R\$ 59 mil, a escola construiu uma nova biblioteca e adquiriu livros, criando um espaço dedicado ao incentivo à leitura e ao desenvolvimento educacional. Já outro investimento, no valor de R\$ 200 mil, inicialmente destinado à implantação de um laboratório técnico-profissional, foi planejado de forma estratégica e resultou em uma ampliação ainda maior da estrutura pedagógica da escola.

O recurso possibilitou a implantação de uma sala sensorial, uma sala de recursos, um laboratório de ciências, além da aquisição de três displays interativos de 75 polegadas e uma impressora 3D, fortalecendo o uso de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras.

Planejamento responsável

Para o diretor da escola, Sandro Brasil, o cuidado com a aplicação dos recursos públicos faz parte da cultura de gestão da unidade e também do processo educativo dos estudantes. “A gente leva muito a sério a questão do dinheiro público. Desde que assumimos a gestão, em 2023, trabalhamos com as crianças o respeito e a disciplina com os recursos públicos”, afirma.

O diretor destaca que esse diálogo com os alunos ajuda a criar consciência sobre o uso e a preservação do patrimônio escolar. “Conversamos sobre o que significa, por exemplo, danificar um banheiro, quebrar uma descarga ou vidros da escola. Tudo isso é dinheiro público que depois precisa ser reposto, e a gente acaba perdendo a oportunidade de investir em outras ações dentro da escola, como viagens, palestras e experiências diferentes para os estudantes”, explica.

Repasses

A experiência da Escola Estadual Professora Maria Amélia Guimarães demonstra como o Caixa Escolar, ao garantir autonomia financeira às unidades de ensino, contribui para soluções mais rápidas e alinhadas às necessidades reais de cada escola, fortalecendo a infraestrutura, o aprendizado e a formação cidadã dos estudantes.

A iniciativa reforça o potencial do mecanismo como ferramenta de transformação e serve de estímulo para que outras escolas da rede estadual planejem e utilizem os recursos do Caixa Escolar de forma estratégica, ampliando investimentos pedagógicos e promovendo melhorias que

impactam diretamente a comunidade escolar.